

Definição (Subespaço Vetorial): Um subconjunto não vazio \underline{U} de um espaço vetorial real diz-se subespaço vetorial se

$$(i) \quad \underline{x} + \underline{y} \in U, \quad \forall \underline{x}, \underline{y} \in U$$

$$(ii) \quad \alpha \underline{x} \in U, \quad \forall \alpha \in \mathbb{R}, \quad \forall \underline{x} \in U$$

Ex. O conjunto dos vetores $\underline{x} = \begin{pmatrix} x_1 \\ 0 \end{pmatrix}$ é um subespaço vetorial de \mathbb{R}^2 .

O conjunto das funções reais de variável real contínuas e das funções reais de variável real diferenciáveis, são subespaços vetoriais do espaço vetorial das funções reais de variável real.

Definição (Combinação Linear) Sejam $\underline{x}_1, \underline{x}_2, \dots, \underline{x}_m$ vetores de um espaço vetorial real V . Diz-se que $\underline{y} \in V$ é combinação linear dos vetores $\underline{x}_1, \underline{x}_2, \dots, \underline{x}_m$ se

$$\underline{y} = \alpha_1 \underline{x}_1 + \alpha_2 \underline{x}_2 + \dots + \alpha_m \underline{x}_m \quad \text{com } \alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_m \in \mathbb{R}$$

Ex. 1) Considerem-se os vetores $\underline{x}_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}$, $\underline{x}_2 = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}$ e $\underline{y} = \begin{pmatrix} 5 \\ 7 \end{pmatrix}$ do espaço \mathbb{R}^2 . Tem-se que $\underline{y} = 5\underline{x}_1 + 7\underline{x}_2$

2) O vetor $\underline{y} = \begin{pmatrix} 4 \\ -3 \end{pmatrix}$ de \mathbb{R}^2 é combinação linear dos vetores

$$\underline{f}_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} \text{ e } \underline{f}_2 = \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix} \text{ pois } \underline{y} = \frac{1}{2} \underline{f}_1 + \frac{7}{2} \underline{f}_2$$

Se $\underline{x}_1, \underline{x}_2, \dots, \underline{x}_m$ são vetores de um espaço vetorial real V , então o conjunto \underline{U} formada por todas as combinações lineares destes vetores é um subespaço de V .

dem.: \underline{U} é não vazio pois $\underline{0} \in V$ e $\underline{0}$ é combinação linear de $\underline{x}_1, \underline{x}_2, \dots, \underline{x}_m$, uma vez que se tem sempre, $\underline{0} = 0\underline{x}_1 + \dots + 0\underline{x}_m$

Sejam $\underline{u} \in \underline{U}$ e $\underline{v} \in \underline{U}$. Então $\underline{u} = \alpha_1 \underline{x}_1 + \dots + \alpha_m \underline{x}_m$ e $\underline{v} = \beta_1 \underline{x}_1 + \dots + \beta_m \underline{x}_m$. Note-se que $\underline{u} + \underline{v} = (\alpha_1 + \beta_1) \underline{x}_1 + \dots + (\alpha_m + \beta_m) \underline{x}_m$, ou seja, $\underline{u} + \underline{v}$ é combinação linear de $\underline{x}_1, \dots, \underline{x}_m$, pelo que, pertence a \underline{U} . Também $\alpha \underline{u} = \alpha(\alpha_1 \underline{x}_1 + \dots + \alpha_m \underline{x}_m) = (\alpha \alpha_1) \underline{x}_1 + \dots + (\alpha \alpha_m) \underline{x}_m$ pertence a \underline{U} .